

POVO LIVRE

VITÓRIA DA CDU VAI ABRIR UM “NOVO CICLO” NA ALEMANHA

Luís Montenegro participou num retiro de dois dias do PPE em Berlim, onde se encontrou com Friedrich Merz, líder da CDU e candidato a chanceler alemão nas eleições legislativas de 23 de fevereiro

10 PSD

PSD APROVA 43 CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No Conselho Nacional de 21 de janeiro, que decorreu em Lisboa, Pedro Alves, coordenador autárquico do PSD, anunciou que foram homologados pela direção do partido os primeiros 43 candidatos autárquicos às eleições locais

12 PARLAMENTO

MELHORES SALÁRIOS E PENSÕES, PRESERVAR O EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

No primeiro debate quinzenal de 2025, o Primeiro-Ministro anunciou que Portugal foi o 2.º país da União Europeia a apresentar um pedido de pagamento ao 6.º cheque do PRR à Comissão Europeia

19 LOCAIS

NOVO MERCADO MUNICIPAL DE PINHEL AVANÇA PARA CONCURSO

A construção do novo mercado municipal de Pinhel está a concurso por 1,6 milhões de euros, acrescidos de IVA, para devolver à cidade “um espaço com todas as condições”, revelou o Presidente da Câmara

O REGRESSO DE TRUMP E O DESAFIO EUROPEU

Donald Trump regressa com mais poder, quer pela legitimação eleitoral quer pelo apoio poderosíssimo dos multimilionários donos das maiores empresas tecnológicas, com especial destaque para o papel relevante que Elon Musk assume, inclusive, na nova Administração.

EMÍLIA SANTOS

Diretora do Povo Livre



É quase impossível encontrar quem fique indiferente ao nome de Donald Trump, mais ainda agora, que se tornou, de novo, Presidente dos Estados Unidos da América.

A sua personalidade, o seu percurso empresarial, a sua ascensão como “estrela” mediática e política são aspetos por demais conhecidos. O contraste de opiniões que alimenta, e em que é muito difícil encontrar um meio termo, acaba por ser um reflexo da polarização que, cada vez mais, marca a governança mundial.

Por isso, o seu regresso à liderança da maior potência mundial tem gerado tanta expectativa e especulação, também pelo que se recorda do que foi o histórico do seu primeiro mandato, em que as suas ideias e intenções, digamos, mais disruptivas foram, de alguma forma, condicionadas por uma equipa algo inexperiente e pela máquina administrativa.

Desta vez, as circunstâncias são diferentes. Donald Trump regressa com mais poder, quer pela legitimação eleitoral quer pelo apoio poderosíssimo dos multimilionários donos das maiores empresas tecnológicas, com especial destaque para o papel relevante que Elon Musk assume, inclusive, na nova Administração.

Não foi preciso esperar muito para testemunharmos o início da concretização da agenda de Donald Trump: logo no primeiro dia, assinou centenas de ordens executivas com impacto na economia e nas fronteiras e decretou a saída dos EUA da Organização Mundial de Saúde e do acordo climático de Paris.

Entretanto, a par de um tom relativamente crítico a Putin por causa da guerra na Ucrânia, Trump fez saber que não será só aos produtos importados da China que os EUA imporão um aumento significativo das taxas alfandegárias – “A União Europeia é muito, muito má para nós”, disse, esta terça-feira. Ou seja, se já se tinha como certa a complexificação das relações entre a EU e os EUA no contexto da NATO, eis que emerge no horizonte a ameaça de uma guerra comercial.

Neste cenário de redesenho dos equilíbrios geoestratégicos do poder mundial, em que a incerteza impera, torna-se imperioso que a União Europeia encontre, rapidamente, uma estratégia sólida para responder com agilidade, solidez e ambição aos desafios que se lhe estão a colocar. Em nome dos ideais e dos valores civilizacionais que alicerçam a União Europeia, urge encontrar políticas de desenvolvimento e de afirmação internacional que devolvam a confiança aos europeus e a esperança num mundo melhor.



VITÓRIA DA CDU VAI ABRIR UM “NOVO CICLO” NA ALEMANHA

O Presidente do PSD acredita que a vitória da União Democrata Cristã (CDU) nas eleições antecipadas de fevereiro, na Alemanha, vai abrir um “novo ciclo” que irá terminar com a estagnação da economia alemã.



“Esperamos renovar com ainda mais fulgor no futuro (as relações) qualquer que seja o resultado (...) Desejo que as coisas corram bem ao candidato da CDU e que isso possa significar o relançamento da Alemanha como um grande motor económico da Europa”, afirmou.

No sábado, 18 de janeiro de 2025, à margem de um retiro de dois dias do Partido Popular Europeu (PPE) em Berlim, Luís Montenegro manifestou a vontade de que *“as coisas corram bem ao candidato da CDU e que isso possa significar o relançamento da Alemanha como um grande motor económico da Europa”*. *“A minha perspetiva é que, quanto mais forte estiver a Alemanha, mais forte estaremos todos, e estará Portugal seguramente. Esta eleição tem o desafio de abrir um ciclo novo porque, como tem acontecido nos últimos anos, a estagnação da economia alemã acaba por afetar muito Portugal”,* revelou.

O líder do PSD sublinhou que há *“uma grande proximidade de pensamento político”* e *“(Friedrich Merz)*

está muito empenhado em convencer os alemães dos propósitos do seu projeto, que são muito similares aos nossos, o reforço da economia, o aumento da competitividade, a reindustrialização deste país que passa também pelos seus parceiros, e Portugal é um grande parceiro da Alemanha”.

“Temos todo o interesse em continuar a exportar para a Alemanha e continuar a acolher investimento alemão em Portugal”, salientou.

Neste encontro, que contou com a presença da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e da presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, teve como anfitrião Friedrich Merz, líder da CDU e candidato a chanceler, Luís Montenegro subscreveu a posição dos líderes do PPE, que consideram que as instituições europeias devem ter uma *“nova mentalidade”,* para gerar *“mais crescimento e emprego”,* *“aumentar a competitividade, através da redução da burocracia e da regulamentação excessiva”*.

“Se quisermos que a UE crie crescimento e empregos, não só a Comis-



são Europeia, mas também o Parlamento Europeu, o Conselho e as autoridades nacionais e locais precisam de mostrar autocontrolo em relação a qualquer nova regulamentação. Isso requer uma nova mentalidade. Nem toda boa ideia precisa ser transformada em lei – a UE deve concentrar-se nas grandes questões, em vez de regulamentar todas as áreas da vida das pessoas. Este é o caminho a seguir para garantir que a história de sucesso da UE das últimas décadas continue a ser um sucesso no futuro”, refere o PPE no documento final.

Em concreto, o PPE entende que, tal como decorre do Relatório Draghi, continuamos a criar “encargos regulatórios às empresas europeias, que são especialmente dispendiosos para as PME e autodestrutivos para as empresas dos setores digitais. Mais da metade da PME europeias sinalizam obstáculos regulatórios e o fardo administrativo como o maior desafio. A regulamentação pode trazer benefícios para as empresas, por meio da harmonização de regras

nacionais divergentes ou por regras técnicas que estabelecem como uma estrutura legislativa deve ser implementada na prática em toda a UE. No entanto, isso também pode acarretar inúmeras obrigações e encargos adicionais para as empresas, com um efeito cumulativo ao longo do tempo”, sublinha o PPE.

Nesse sentido, o líder do PSD e o PPE acolhem, “com satisfação, iniciativas da Comissão Europeia que visam reduzir a carga administrativa” e da regulamentação, seja na economia como na agricultura e nas florestas.

No domínio da defesa, os líderes da principal família europeia advogam a simplificação e agilização do desenvolvimento militar e da aquisição de equipamentos no espírito de

um verdadeiro mercado único para equipamentos de defesa.

No plano ambiental, o PPE reafirma as “metas climáticas ambiciosas e políticas” da União Europeia, em articulação com o bem-estar dos cidadãos europeus. “Ao implementá-las, devemos garantir que elas não levem à desindustrialização. Se a política climática se tornar um obstáculo à competitividade e ao crescimento, ela não apenas deixará de ter o apoio dos cidadãos europeus, mas também correrá o risco de aumentar as emissões globais porque os produtos serão produzidos noutras regiões do mundo com emissões mais altas. A disponibilidade de energia acessível e distribuível é uma pré-condição crucial para o crescimento e os empregos. Hoje, as empresas da UE enfren-

tam preços de eletricidade 2 a 3 vezes maiores do que nos EUA, ao passo que os preços do gás natural são 4 a 5 vezes maiores. Portanto, precisamos alavancar todas as soluções de energia disponíveis por meio de uma abordagem neutra em termos de tecnologia que inclua energias renováveis, nuclear, hidrogénio, bioenergia e captura, utilização e armazenamento de carbono”, declarou o PPE.

Luís Montenegro reafirmou o empenho em continuar o apoio económico-financeiro, político e humanitário à Ucrânia, admitindo que o XXIV Governo está a cumprir os compromissos que assumiu.

O Presidente do PSD subscreveu todas as prioridades definidas pelo PPE para o corrente ano.





A União Europeia deve concentrar-se nas grandes questões.

Luis Montenegro

10 prioridades do PPE para 2025

- Aumentar a competitividade, combater a imigração ilegal e promover a segurança;
- Reduzir a burocracia e a regulamentação para garantir que a Europa recupere a sua força económica e se mantém como uma potência global forte;
- Desenvolver um acordo industrial competitivo e limpo, fortalecer o mercado único como o pilar de sustentação do poder económico, e reforçar o papel da Europa como continente líder no comércio mundial;
- Apoiar os agricultores e pescadores europeus;
- Assegurar um ponto de viragem na redução da migração irregular e acabar de forma decisiva com o modelo de negócio das redes ilegais de imigração, através de quadros de legalidades e, no plano prático, do fortalecimento do Pacto do Mediterrâneo, e do reforço do número de funcionários da Frontex, dotando-os com mais equipamentos;
- Tornar a segurança europeia uma prioridade fundamental, através de “uma verdadeira União Europeia da Defesa”, não esquecendo que “a Europa está sob ataque”, pelo que “os crimes de guerra de Putin na Ucrânia, as campanhas de desinformação de autocratas estrangeiros, os ataques terroristas, o crime organizado e a guerra híbrida nas nossas fronteiras, todos eles têm um objetivo: destruir o modo de vida europeu”;
- Lançar uma ação europeia contra o crime organizado e uma estratégia de tolerância zero em relação à violência e aos crimes contra crianças;
- Reforçar a segurança social e sanitária na Europa;
- Desenvolver políticas eficazes contra desastres naturais;
- Pugnar pelo compromisso de unificação do Chipre, impasse que só será superado através de negociações, “para acabar com a ocupação de 51 anos” e combater a “retórica divisionista inaceitável da Turquia para uma solução de dois estados”, que “nunca será aceite pela Europa e pela comunidade internacional”.

PORTUGAL ESTARÁ EM OSAKA A REPRESENTAR VOCAÇÃO UNIVERSAL

O Primeiro-Ministro defende que “serão poucos em Portugal” os que não se identificam com o aprofundamento da democracia ou a valorização da dignidade humana, alegando existir visão “largamente maioritária” a favor da aproximação dos povos e culturas.



Luís Montenegro aproveitou o lançamento da participação portuguesa na Expo 2025 Osaka (Japão) para anunciar que visitará este espaço no dia 5 de maio e para salientar a vocação universal e ecuménica do país. *“A nossa história demonstra-o, isto não é suscetível de ser uma opinião mais acalorada de um representante político do país. É uma evidência, é um dado objetivo. Fomos, efetivamente, uma nação que contribuiu para a descoberta do mundo, para a descoberta de outros espaços geográficos, para a aproximação desses espaços”,* disse, numa cerimónia que decorreu no Oceanário de Lisboa, dia 16 de janeiro de 2025.

Para o Primeiro-Ministro, Portugal junta atualmente *“estabilidade política e financeira”* a uma capacidade da academia e de projetos de desenvolvimento do território.

“Para aproximar povos, aproximar culturas, para a promoção da paz, para a promoção dos valores essenciais que nós, em Portugal, perfilhamos de uma forma, não vou dizer total, mas pelo menos largamente maioritária”, disse.

E acrescentou: *“Serão poucos aqueles que em Portugal não se identificam*

com a valorização da dignidade das pessoas, com a garantia dos seus direitos fundamentais, com a promoção e aprofundamento do regime político que é a democracia”, afirmou.

Luís Montenegro agradeceu as palavras da comissária-geral de Portugal de Portugal na Expo 2025 Osaka, Joana Gomes Cardoso, nomeada pelo anterior governo PS e que tinha destacado a estabilidade do projeto, para sublinhar também a importância dessa continuidade. *“Não temos nenhum problema em reconhecer que grande parte do trabalho que nos trouxe até aqui nem fomos nós que o fizemos, nem fomos nós que o coordenámos, nem fomos nós que o tutelámos. Mas não significa que não tenhamos por ele apreço e que não tenhamos por ele um sentido de compromisso e de responsabilidade”,* assegurou.

O Primeiro-Ministro entende que a participação portuguesa em Osaka deve ser virada para o futuro e não para o passado. *“Nós estamos numa altura em que, como país que descobriu o mundo, nos interessa que o mundo descubra Portugal. E a exposição universal é um dos contextos onde nós podemos atingir esse objetivo de*

uma forma mais rápida”, apontou.

E salientou a *“coincidência feliz”* de, quase 30 anos após a Expo 98, Portugal voltar a apresentar-se numa exposição universal com o tema dos oceanos, em cuja proteção salientou que o país tem estado *“envolvido e comprometido”* ao longo de sucessivos governos.

O Primeiro-Ministro destacou ainda o potencial económico que Portugal pode retirar da Expo de Osaka, além de uma oportunidade de mostrar a sua cultura e tradições, dizendo *“não ser por acaso”* que a AICEP e o Turismo de Portugal integram este projeto.

Luís Montenegro anunciou que visitará a exposição no dia 5 de maio, que será o Dia de Portugal na Exposição e é também o Dia Mundial da Língua Portuguesa. A mascote oficial de Portugal na Expo de Osaka vai chamar-se Umi – que significa oceano em japonês –, um cavalo marinho que, segundo o Primeiro-Ministro, é *“uma bela escolha para assinalar o elemento que ligou Portugal e o Japão há mais ou menos 500 anos”*.

“Nós seremos bem-sucedidos se con-





seguirmos mostrar o que é ser português”, disse, apelando a todos que se concentrem nas tarefas que têm pela frente e deixem “qualquer queixume para segundo plano”.

A Expo 2025 Osaka vai realizar-se entre 13 de abril e 13 de outubro de 2025 e Portugal é um dos 161 países presentes na exposição dedicada ao tema: **“Desenhar as Sociedades do Futuro para as Nossas Vidas”**. A participação portuguesa na exposição terá como tema **“Oceano: Diálogo Azul”**, contando com o envolvimento de mais de 150 empresas, associações, autarquias e artistas nacionais.

PSD APROVA 43 CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

No Conselho Nacional de 21 de janeiro, que se realizou no Centro de Congressos de Lisboa, o coordenador autárquico do PSD anunciou que foram homologados pela direção do partido os primeiros 43 candidatos autárquicos às eleições locais.

"Trata-se de um processo que nós vamos realizar até ao final do primeiro trimestre, como já começámos há cerca de dois anos (...) Temos hoje condições para dizer que mais de 90% dos candidatos estão hoje escolhidos, embora não estejam aprovados, por mera questão de procedimento estatutário", afirmou Pedro Alves.

O coordenador das eleições autárquicas, que falava a meio do Conselho Nacional do PSD, e que foi antecedido de uma reunião da Comissão Política Nacional, revelou que entre os candidatos aprovados, contam-se três das 18 capitais de distrito: Braga será encabeçada pelo vereador João Rodrigues, em Santarém, é recandidato o Presidente da Câmara João Teixeira Leite e, em Évora, o candidato será o presidente da concelhia do PSD,

Henrique Sim-Sim.

No Conselho Nacional do PSD, a propósito de eventuais coligações autárquicas, o Secretário-Seral do PSD, Hugo Soares, frisou que o parceiro natural continuará a ser o CDS/PP. Em relação ao Chega, Hugo Soares reiterou a posição do Presidente do PSD no plano nacional: "Não é não".

Na intervenção de abertura do Conselho Nacional, o Presidente do PSD fez uma análise da situação política, debruçando-se em concreto sobre o setor da saúde e das mudanças na direção executiva do SNS. Luís Montenegro elogiou a postura da Ministra da Saúde, considerando que a pressão pública de que tem sido alvo não é pelo que está a fazer o atual Governo, mas pelo que "não foi feito" pelos governos socialistas.





CONSELHO NACIONAL



O Primeiro-Ministro considera que a segurança é uma prioridade do Executivo, pois a segurança é “*uma condição essencial para o investimento*” e uma garantia dos direitos e liberdades dos cidadãos.

Os conselheiros nacionais debateram e aprovaram por unanimidade o orçamento do Partido para 2025 e mandataram por unanimidade a Comissão Política Nacional para proceder à homologação de coligações nas eleições autárquicas.

No início da reunião, por sugestão do Presidente do PSD, foi prestado um minuto de silêncio em homenagem a Couto dos Santos.

MELHORES SALÁRIOS E PENSÕES, PRESERVAR O EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Luís Montenegro garante que o Governo quer “salvar o Estado Social”, assegurar “mais oportunidades, melhores salários e pensões, reduzir a carga fiscal e preservar o equilíbrio das contas públicas”, objetivos que só serão possíveis “se formos capazes de criar mais riqueza”.

Na abertura do primeiro debate quinzenal de 2025, dia 15 de janeiro, o Primeiro-Ministro anunciou que Portugal foi o 2.º país da União Europeia a apresentar um pedido de pagamento ao 6.º cheque do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) à Comissão Europeia. E fez um ponto de situação da execução do PRR: “Estamos com 40% das metas do PRR atingidos e com 51% do valor global do programa já em pagamento”, declarou.

Mostrando-se focado em dinamizar o investimento em Portugal, o líder do Governo frisou que, “nas últimas semanas, foram contratualizadas pela AICEP vários investimentos industriais que perfazem, no final de 2024, 420 milhões [de euros em] investimento”. “Este número compara com – em idêntica estratégia – o resultado de investimentos de 12 milhões de euros em 2022 e 41 milhões de euros em 2023”, disse.

Luís Montenegro criticou as “cativações rígidas” e “anos de adiamento” dos governos do PS. “É necessário recuperar de anos de adiamentos e cativações rígidas que deixaram na gaveta muitas das intenções de investimento e muitos dos planos que se programaram. A nossa política tem como base, como palavra de ordem, executar. Mais do que mostrar grandes figuras e grandes ‘PowerPoints’, é executar no terreno”, apontou.

O Primeiro-Ministro lamentou a falta de estratégia do secretário-geral do PS. “Eu ainda não percebi qual é, no concreto, a estratégia do PS para priorizar a intervenção do Estado na economia”, disse, vincando que há uma diferença entre o Governo e os socialistas: o Governo não quer intervir diretamente nas empresas, mas dar-lhes “instrumentos” para a sua ação.

“Se os governos [socialistas] tivessem





executado o investimento público que deixaram na gaveta e se tivessem executado os Orçamentos do Estado, estávamos hoje a usar as verbas que estamos a usar no investimento para a dinâmica empresarial”, assinalou, acrescentando que “independentemente das diferenças entre os partidos”, é importante que todos possam “ser um elemento ativo de promoção das condições económicas favoráveis que Portugal oferece para acolher investimentos”.

Luís Montenegro revelou que o Governo iria aprovar 30 medidas destinadas a “servir melhor os contribuintes e as empresas”. “Vamos abrir um novo tempo na comunicação entre os contribuintes, as empresas e a administração, vamos reduzir os custos de contexto, vamos aumentar a transparência e vamos melhorar os serviços prestados, neste caso concreto, pela Administração Tributária”, referiu o Primeiro-Ministro, precisando que as medidas irão incidir sobre a digitalização, a transição energética, a sustentabilidade ambiental e o combate a burocracia.

AO SERVIÇO DE PORTUGAL E DA EUROPA



PAULO CUNHA

CHEFE DA DELEGAÇÃO DO PSD
NO PARLAMENTO EUROPEU

Após as eleições europeias, assumi funções como deputado ao Parlamento Europeu e chefe da Delegação do PSD. Nesta missão, assumi a responsabilidade de, em conjunto com os deputados da AD, construir o Futuro de Portugal na Europa. Este futuro passa pela competitividade, pela defesa, pela abordagem humanista para as migrações, entre outras prioridades reafirmadas a nível nacional e europeu.

O grupo PPE, enquanto maior grupo político no Parlamento Europeu, assume a liderança nos processos legislativos e negociações sobre os grandes desafios da Europa. O meu papel passa por construir consensos, coordenar prioridades e dar contributos estratégicos em áreas-chave.

A delegação do PSD trabalha para garantir que as políticas europeias refletem as necessidades dos portugueses. Ser este elo entre Portugal e Bruxelas transforma todas as políticas da UE em oportunidades para o nosso país.

O ano de 2025 será de grandes desafios para Portugal e para a Europa. Alguns emergentes, outros que transitam de 2024. Confrontamo-nos com ameaças novas, com a necessidade de proteger as nossas democracias e conter o impacto de convulsões externas na nossa economia.

Os Deputados do PSD têm desenvolvido um trabalho de grande compromisso para com todos os portugueses. Temos um programa eleitoral para cumprir. Já nos afirmamos no primeiro meio ano de mandato, contem connosco.



"PARA QUE AS VOZES SE OIÇAM É PRECISO QUE AS ARMAS SE CALEM"

No dia 20 de janeiro, o deputado Sebastião Bugalho participou no debate dedicado ao cessar-fogo em Gaza e à necessidade urgente de libertar os reféns, de pôr termo à crise humanitária e de abrir caminho a uma solução que preveja a existência de dois Estados, que teve lugar durante a sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo.

Segundo o vice-coordenador para os assuntos externos do Grupo PPE *"para que as vozes se oiçam é preciso que as armas se calem"*, havendo que aproveitar esse silêncio para libertar os reféns e aliviar a catástrofe humanitária palestina o mais depressa possível.

Sebastião Bugalho considerou que aquele silêncio também obrigava à reflexão uma vez que, quinze meses depois do horrendo atentado de outubro, a resposta israelita fora suficiente para garantir que o país não voltaria a viver uma situação da mesma vulnerabilidade, mas tivera custos e teria consequências.

O deputado do PSD sublinhou a

circunstância de a popularidade da solução de dois Estados em Israel estar em mínimos históricos, tendo considerado que, sem esse ponto de partida, *"toda a diplomacia do mundo será pouca"*.

Em seu entender, a perda de vidas no Médio Oriente - diária, trágica e, demasiadas vezes, indiferente - abria feridas que radicalizaram toda uma geração e essa radicalização constituía um desafio para a paz na região, mas também para a segurança no resto do mundo, incluindo para a Europa.

Bugalho recordou que a União Europeia fora fundada sobre o valor da vida humana, na promessa de não

esquecer que cada vida tem um valor único, esteja onde estiver, nasça onde nascer.

Afirmou que, enquanto europeísta, não esquecia essa promessa, nem o valor do multilateralismo e do direito internacional, que não podia ter um peso para os inimigos e outro para aqueles que a União Europeia tinha como aliados.

Sebastião Bugalho concluiu que *"enquanto o ódio não for enterrado, o imperdoável perdoado, e o valor da vida humana recuperado, as armas voltarão a levantar a voz. Que a nossa voz fale mais alto!"*

“CONSTRUIR UMA EUROPA PARCEIRA E NÃO DEPENDENTE DE PARCEIROS”



Na intervenção sobre as conclusões da última reunião do Conselho, que decorreu esta manhã na sessão plenária de Estrasburgo, o chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, Paulo Cunha, sublinhou a urgência do reforço dos laços transatlânticos e a importância do respeito por princípios políticos fundamentais: **“O acordo político fundador da estabilidade na liderança das instituições europeias tem por base três pilares inegociáveis: a consolidação do projeto europeu, o apoio inequívoco à Ucrânia e a defesa intransigente do Estado de Direito. A nova administração americana evidencia o quanto necessitamos de fortes laços transatlânticos com os Estados Unidos”** afirmou o deputado Paulo Cunha.

Salientou que *“as dimensões da soberania e da autonomia estratégica da Europa são cruciais para garantir a sua independência e resiliência frente aos desafios globais”* e reforçou a necessidade de *“construir uma Europa que seja parceira e não esteja dependente de parceiros, capaz de construir entendimentos internos acerca da essencialidade de políticas como a redução dos preços da energia e o desbloquear do investimento em todo o mercado único enquanto alicerces do nosso crescimento económico.”*

Na semana em que será constituída a Comissão Parlamentar para a habitação- uma prioridade da campanha eleitoral da AD- Aliança Democrática- Paulo Cunha lembrou que *“a habitação precisa de uma res-*

posta digna ao fenómeno complexo em que se tornou” e sublinhou a prioridade que deve ser dada à crise demográfica que *“ameaça o nosso crescimento como potência mundial.”* sublinhou.

No primeiro debate em que esteve presente o novo presidente do Conselho Europeu, António Costa, Paulo Cunha deixou uma palavra de expectativa e esperança: *“Esperamos que a nova liderança do Conselho Europeu seja um marco na construção de uma UE mais coesa e forte, unida em torno dos seus propósitos e valores; e que o seu Presidente seja mobilizador das vontades e construtor de compromissos entre todos os governos da União Europeia.”* concluiu.

HÉLDER SOUSA SILVA PROPÕE **TASK FORCE** **ENTRE A UE E A NATO** **PARA TRAVAR A RÚSSIA**



“A Rússia criou um novo modelo de ‘guerra por procuração’, que ameaça a Europa e o mundo”. As palavras são do eurodeputado Hélder Sousa Silva, na sessão plenário de hoje, em Estrasburgo.

O eurodeputado português deixou o alerta ao Parlamento Europeu de que a Rússia está a contornar orientações e sanções, recorrendo a *“frotas de navios fantasmas, que operam através de empresas de fachada”*. E pormenorizou: *“Enquanto aqui estamos, estes navios mapeiam detalhadamente a localização, o estado e eventuais vulnerabilidades das nossas infraestruturas submarinas, quer de telecomunicações, quer de energia”*. E continuou, *“Não é só no Báltico, também temos registos no Atlântico e no Mediterrâneo”*.

Reclamando que a tolerância da

União Europeia a este comportamento hostil tem de terminar, Hélder Sousa Silva, propôs a articulação entre a União Europeia e a NATO, através de uma Task Force conjunta, com o objetivo de *“sanccionar e dismantelar estas frotas, e garantir a segurança das nossas infraestruturas subaquáticas”*.

Recorde-se que o eurodeputado português tem defendido desde o início da legislatura um maior investimento dos Estados-membros da UE na defesa e segurança do espaço europeu.



CÂMARA DE MOGADOURO CEDE TERRENO PARA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS

O município de Mogadouro, no distrito de Bragança, e a Associação Humanitária dos bombeiros locais assinaram um contrato de comodato para a cedência de um terreno para a criação de uma escola de formação e treino de bombeiros.

Este contrato assinado tem uma vigência de cerca de 30 anos para um terreno situado na zona de Vale Calheiros, em Mogadouro, onde será instalada uma escola de formação de bombeiros.

O Presidente da Câmara de Mogadouro, António Pimentel, declarou que este contrato envolve um terreno recentemente adquirido pelo município com cerca de 2,5 hectares de área para que a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mogadouro (AHBVM) possa

implementar uma Escola de Formação de Bombeiros, um projeto que esta entidade tinha em plano.

“Com esta estrutura Mogadouro pode transformar-se num centro de formação de bombeiros para a região e para o país”, venceu o autarca social-democrata.

Segundo António Pimentel, esta escola de formação de bombeiros poderá ser dotada de um heliporto, segundo foi transmitido pela direção da AHBVM.

“Este campo de terreno [agora cedido]

é dos bombeiros de Mogadouro e esperamos que no futuro venha a servir um espaço mais alargado”, venceu.

O presidente da AHBVM, João Gouveia, avançou que o projeto desta escola está concluído e pretende-se que seja um espaço de formação dos bombeiros de Mogadouro, do distrito de Bragança e do país.

“Como este espaço de formação, outra das ideias passa por ter operacionais capacitados para dar apoio no futuro heliporto, destinado a aeronaves [de asa rotativa] de emergência, já que

essa formação é necessária”, disse o dirigente.

João Gouveia estima que este novo investimento seja de cerca de 400 mil euros, sendo que o projeto de arquitetura está concluído.

A futura escola, e dada a dimensão e localização do terreno na periferia da vila de Mogadouro, permitirá a formação no combate a incêndios rurais, além das outras valências de socorro, catástrofes, acidentes rodoviários, entre outras missões que são atribuídas aos bombeiros.

NOVO MERCADO MUNICIPAL DE PINHEL AVANÇA PARA CONCURSO

A construção do novo mercado municipal de Pinhel está a concurso por 1,6 milhões de euros, acrescidos de IVA, para devolver à cidade “um espaço com todas as condições”, revelou o Presidente da Câmara Municipal, Rui Ventura.

O autarca recordou que esta obra é “esperada há muitos anos pelos pinhelenses, tendo em conta as más condições que existiam no edifício, entretanto demolido, para vendedores e compradores”.

Situado à entrada do centro histórico, o antigo mercado também “chocava muito com a característica urbanística da cidade”, pelo que é intenção daquele município do distrito da Guarda “devolver a Pinhel o mercado que existia há 50 anos, dando naturalmente um toque de modernidade no que diz respeito ao espaço propriamente dito”.

De acordo com Rui Ventura, no imóvel projetado o mercado ficará no rés-do-chão, “à cota da Rua da República”, a rua principal da cidade, e será “mais funcional e mais bem dimensionado”, enquanto o piso superior ficará disponível para outro tipo de eventos.

A obra tem um preço-base de 1,6 milhões de euros, mais IVA, e assegurado um financiamento de até 60 por cento através da ITI [Investimentos Territoriais Integrados] da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE).

“Poderá ser mais, até porque a Câmara de Pinhel ultrapassou os cem por cento de execução das obras apoiadas neste quadro comunitário antes do tempo previsto de conclusão e, portanto, o dinheiro que ficou dos municípios que não executaram sobrou para as autarquias que cumpriram, que é o nosso caso”, realçou.

“Também por isso entendemos que devíamos avançar com esta obra, que é importante e fundamental para a cidade e sobretudo para aqueles que ali colocam os seus produtos à venda”, considerou.

Rui Ventura acrescentou que, atualmente, há poucos comerciantes a

vender no mercado municipal, que está a funcionar desde fevereiro de 2024 nas antigas instalações da EPAC na sequência da demolição do antigo edifício.

“É um número muito residual, cerca de meia dúzia. Já foi um mercado que tinha muita gente, mas as pessoas deixaram de estar ali devido ao frio e as más condições do mercado”, justificou.

O novo espaço vai ter capacidade para 30 bancas de venda e o autarca acredita que voltará a ganhar vida: “A Câmara tem vindo a promover mercados da agricultura familiar ao domingo e a nossa expectativa é a de que também esses produtores possam ir para o novo mercado municipal, que, no fundo, irá dar dinâmica à economia local e dos nossos produtos endógenos”. A empreitada tem um prazo de execução de 365 dias e ainda deverá arrancar este ano.



MAIA ASSUME DESIGNAÇÃO DE **CAPITAL PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO 2025**





Numa cerimónia oficial presidida pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, realizada no passado dia 20 de janeiro, a Maia assumiu o título de Capital Portuguesa do Voluntariado 2025, atribuído pela Confederação Portuguesa do Voluntariado em reconhecimento pelo trabalho sólido desenvolvido por este Município na mobilização de recursos para o voluntariado com impacto positivo inegável na sua comunidade ao nível da coesão social e da felicidade.



Esta distinção foi atribuída ao Município da Maia com base numa candidatura que o júri da Confederação Portuguesa do Voluntariado considerou exemplar, dando-se particular relevância ao COMPROMISSUM, o Centro de Voluntariado da Maia, da responsabilidade deste Município, que se tem afirmado como o principal agente promotor do Voluntariado no território, com centenas de voluntários ativos e uma relação próxima com empresas, instituições públicas e solidárias.

Esta experiência permitiu à Maia apresentar a sua candidatura a Capital Portuguesa do Voluntariado com um programa de atividades dinâmico e ambicioso para os próximos três anos, assente em seis eixos estratégicos: Capacitação e Workshops Temáticos, Voluntariado Intergeracional, Voluntariado Corporativo, Voluntariado e Inclusão, Voluntariado na Infância e Juventude, Reconhecimento e Valorização do Voluntariado.

Com este programa, que se concretizará ao longo de 2025 com dezenas de iniciativas, o Município da

Maia reafirma o compromisso em garantir a sustentabilidade do voluntariado a longo prazo, com um plano de gestão que abrange desde a alocação de recursos humanos até a integração do voluntariado na agenda da Câmara Municipal. Uma estratégia que pretende reforçar o envolvimento das organizações promotoras de voluntariado, destacando-se, assim, o poder transformador deste movimento nas comunidades para uma sociedade mais justa, mais solidária e mais inclusiva.

De referir que este reconhecimento do Município da Maia na área do voluntariado já ganhou carácter internacional. Em novembro passado, poucas semanas depois de conquistar a designação de Capital Portuguesa do Voluntariado 2025, o Município da Maia foi o escolhido para ostentar o título de Capital Europeia do Voluntariado 2026, atribuído pelo Centro Europeu do Voluntariado, vencendo a concorrência de candidaturas apresentadas pela Irlanda e pela Polónia.

PSD/AÇORES RECORDA ENTRAVES DE GOVERNAÇÃO PS NA AMPLIAÇÃO DA PISTA DO AEROPORTO DA HORTA

Salomé Matos, deputada do PSD/Açores, recordou que o projeto de ampliação da pista do Aeroporto da Horta nunca passou de uma promessa da governação socialista “que sempre colocou entraves” na sua realização, ao contrário do que tem feito o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM.

“O processo da ampliação da pista do Aeroporto da Horta é antigo e já lhe conhecemos vários protagonistas e várias posições. Os governos socialistas liderados primeiro por Carlos César e depois por Vasco Cordeiro, foram um constante obstáculo”, afirmou na Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.

Daí que Salomé Matos desafia a bancada socialista a “explicar aos faialenses por que razão, aquando da sua governação, se manteve a norma destinada ao Aeroporto da Horta sem qualquer verba inscrita desde 2019 no Orçamento de Estado”.

Além disso, acrescentou, “essa mesma governação prometeu promover os procedimentos necessários para a viabilização e antecipação da ampliação da pista do aeroporto da Horta, de modo a garantir a sua certificação

enquanto aeroporto internacional, de acordo com as normas da Agência Europeia para a Segurança da Aviação, mas nunca materializou esta promessa adiada ano após ano”.

“Um texto redondo que não passou do papel, nem uma intenção foi, mas também não o fizeram apenas ao Faial, era o seu ‘modus operandi’”, disse.

A parlamentar social-democrata aponta, a título de exemplo, “outros projetos abandonados pelas governações socialistas como as obras no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, assim como a descontaminação dos solos e aquíferos da Praia da Vitória e as obrigações de serviço público (OSP), com as ilhas do Faial, Pico e Santa Maria”.

Em relação às OSP, Salomé Matos realçou que “os socialistas inscreve-

ram 45 milhões de euros, o correspondente a 9 milhões de euros por ano, quando sabiam que esse valor estava aquém do necessário”.

“Foi este Governo da República de direita e pela mão dos deputados do PSD eleitos pelos Açores na Assembleia da República que hoje temos uma verba de 62,5 milhões de euros para um período de cinco anos, ou seja, 12,5 milhões de euros por ano”, indicou.

Como se não bastasse, o PS comete a “desfaçatez de, em outubro de 2020, vésperas de eleições, anunciava que “nunca estivemos tão perto desta obra ser realizada como estamos agora, com a sua inclusão no Plano Nacional de Investimentos, sem ter desenvolvido qualquer esforço para a elaboração do projeto”, prosseguiu.

Para Salomé Matos, apenas “com

a liderança da Câmara Municipal da Horta por Carlos Ferreira foi finalmente possível concretizar alguns passos, o que incomoda o PS, pois em menos de quatro anos se fez mais pelo aeroporto da Horta do que nos anteriores 24 anos”.

A começar pela transferência do 1,2 milhões de euros do Governo da República para Câmara Municipal da Horta, assegurando a participação de 60% dos custos associados à elaboração do projeto que, “só se concretizou depois do Executivo Regional liderado por José Manuel Bolieiro assumir publicamente o compromisso para apoiar 40% do valor total, inscrevendo pela primeira vez verbas no Orçamento Regional para esse efeito”.





NOVOS INCENTIVOS FINANCEIROS À COMUNICAÇÃO SOCIAL PRIVADA SERÃO ESSENCIAIS PARA O SETOR

O Parlamento regional aprovou o novo sistema de incentivos financeiros à Comunicação Social privada nos Açores, um Plano do Governo com um montante previsto de dois milhões de euros, “que vem dotar as redações dos meios necessários para poderem exercer melhor o seu trabalho”, disse Paulo Simões, deputado do PSD/Açores.

O social-democrata lembrou “um cenário regional que, em abstrato, indica que mais de metade dos órgãos de comunicação social dos Açores estão em riscos de fechar”, com a maioria das empresas “ainda a recuperar dos danos causados pela pandemia, e sendo um facto indesmentível que a situação tende a agravar-se”.

“A comunicação social é o elo que liga os povos e, no caso concreto, é a ligação de todas as ilhas e dos açorianos à sua diáspora”, avançou Paulo

Simões.

“Não conseguimos imaginar uma ilha sem um jornal, sem uma rádio, pelo menos isso. E não podemos esquecer que, numa situação de catástrofe de crise social, também aí é importante o papel da comunicação social, que será fundamental para manter as populações informadas”, frisou o parlamentar.

Paulo Simões alertou para o facto de “estarmos a ser inundados por in-

formação que não constitui verdade, e há um risco, que é o de essa informação ser muitas vezes intencionalmente deturpada, havendo até forças políticas que usam modelos de órgãos de comunicação social oficiais para tentar obter credibilidade para a informação que passam”, afirmou.

Numa explicação generalizada, Paulo Simões considerou que “este será sempre um apoio para o bem da comunicação social regional”, recordando que “são os governos auto-

ritários, autocratas e ditatoriais que exercem o direito de controlar a informação, sobretudo começando pela informação pública”.

O deputado do PSD/Açores lembrou igualmente “a multiplicidade de apoios diretos e indiretos existentes para a comunicação social de vários países europeus e não só, sem que isso alguma vez tenha beliscado a idoneidade dos seus governos”, concluiu.

PROJETO PARA OBRA DE REPARAÇÃO DA ESCOLA DE SÃO ROQUE DO PICO EM FASE DE CONCLUSÃO

Ana Jorge e Carlos Freitas, deputados do PSD/Açores, anunciaram que já está em “fase de conclusão” o projeto para a obra de reparação da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico, tendo sido feita recentemente uma vistoria às instalações do estabelecimento de ensino.

“O Governo da Coligação PSD/CDS/PPM está a atuar, por ter reconhecido ser prioritária a situação da Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico. Outras situações no parque escolar da ilha do Pico merecerão, futuramente, ser acauteladas e intervencionadas, inclusive algumas que, desde o dia da sua inauguração, mostraram problemas de funcionalidade”, apontam.

Os parlamentares social-democratas eleitos pela ilha do Pico indicaram ainda que o projeto prevê

“a resolução de vários problemas na Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico, como sejam as infiltrações em coberturas e vãos e reparação de vedações”, tendo já sido efetuada uma vistoria aos trabalhos em curso.

Para Ana Jorge e Carlos Freitas, “o Governo liderado por José Manuel Bolieiro tem mostrado uma grande capacidade em avançar com soluções face às necessidades mais prementes”.

Segundo os deputados do PSD/

Açores, “a postura de auscultação e ação que norteiam a atuação deste Governo Regional tem surtido resultados, há muitos anos ansiados pelos picoenses, como sucede com a comunidade educativa de São Roque do Pico que, legitimamente, quer ver dignificadas as condições do edifício da sua escola”.

Ana Jorge e Carlos Freitas salvaguardaram, por outro lado, que, “no que concerne aos recursos humanos existentes nas três escolas públicas do Pico, contam-se 95 assistentes

operacionais no quadro, registando-se 17 ausências, das quais 14 por baixa”.

Os parlamentares social-democratas salientam assim que “o Governo dos Açores não vira a cara aos problemas e constrói soluções que obrigam à definição de prioridades, tendo em conta a herança de um parque escolar degradado, com problemas tão diversos e graves, deixado pela anterior governação socialista”, concluíram.



Número 642 • 21 DE JANEIRO DE 1987 • Preço 30\$00

Povo Livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA • Director: Vitor Crespo

Cavaco Silva no Seminário Internacional sobre Língua Portuguesa

PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA DEVEM CAMINHAR NA SENDA DE UM PROGRESSO GLOBAL

«O património cultural comum a todos os países de língua portuguesa não deverá limitar-se ao culto de um passado histórico partilhado e da identidade cultural que nos une, mas projectar-se, também, na construção de um futuro em que os nossos países possam caminhar na senda de um progresso global que terá por raiz toda a cultura derivada da língua portuguesa».

A afirmação é de Cavaco Silva, sexta-feira passada, no decorrer de um Seminário Internacional sobre a Língua Portuguesa, promovido pelo PSD e a cuja sessão de abertura presidiu.

No seu discurso, o Presidente do PSD salientou, ainda, que «os sentimentos de independência e de liberdade, que há oito séculos nos caracterizam como povo, são inseparáveis dos sentimentos de respeito pela independência e pela liberdade de outros povos, dentro de um espírito de fraternidade, de solidariedade e de cooperação».

A seguir transcrevemos, na íntegra, a intervenção de Cavaco Silva.

«É-me particularmente grato inaugurar este seminário que representa mais um passo na convergência cultural entre todos os países de língua portuguesa, na perspectiva dos valores civilizacionais que nos unem.

Entre esses valores, o primeiro é sem dúvida a língua.

Quisemos, assim, que este seminário fosse designado de língua portuguesa, o que nos parece apropriado para me-

lhor abranger diversas manifestações culturais que ao longo dos tempos têm vindo a afirmar-se em diferentes partes do mundo onde se fala a nossa língua.

Com o ciclo dos descobrimentos e da expansão, a língua portuguesa tornou-se também património de outros povos, deixando de ser reserva exclusiva dos portugueses.

Nos vários quadrantes geográficos, a língua que falamos



tem mantido a sua vitalidade, acompanhando a dinâmica de cada nova geração, enriquecendo-se, evoluindo.

Sendo a língua o veículo comum da nossa cultura, é nosso dever comum defendê-la, enriquecê-la sem deixar que se adultere, expandi-la e valorizá-la, dar-lhe a necessária adaptação à semântica exigida pelo mundo moderno.

A língua é um património comum que deverá ser preservado e cultivado por todos os países de expressão portuguesa.

Quando, na torre de Babel, a língua que era só uma divergiu em várias, nunca mais os homens puderam entender-se. Mas nós temos uma só língua, património comum, pelo que nos será mais fácil termos uma só linguagem, também comum, ao serviço de todos.

Temos uma só língua, antiga, evoluída, rica, expressiva, versátil.

Em português falavam a maior parte dos navegadores que uniram entre si todos os continentes. Durante séculos foram portugueses os termos náuticos usados por todos os

(Continua na página 2)

PSD CONQUISTA MAIORIA ABSOLUTA EM LEVER VENCE EM ÁGUEDA

(PÁGINA 4)

NESTE NÚMERO:

**Texto na íntegra do
PROJECTO
DE LEI QUADRO
DAS REGIÕES
ADMINISTRATIVAS
(proposto pelo PSD)**

(PÁGINAS 8 e 10)

EDIÇÃO N.º 642 do "Povo Livre" | de 21 de janeiro de 1987

"Cavaco Silva no Seminário Internacional sobre Língua Portuguesa: Países de Língua Portuguesa devem caminhar na senda de um progresso global".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

ALMEIRIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convocam-se todos os militantes, para reunir em sessão ordinária da Assembleia de Secção de Almeirim, no **dia 1 de fevereiro de 2025 (sábado), às 16H00**, na sua sede sita na Praça Lourenço de Carvalho, n.º 10 - 2.º em Almeirim, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações
2. Dar parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais, sob proposta da Comissão Política, de acordo com o Artigo 53.º, alínea f) dos Estatutos do PSD/PSD
3. Análise da situação político-partidária

ARCOS DE VALDEVEZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Arcos de Valdevez, para reunir, no próximo **dia 1 de março de 2025 (sábado), pelas 16H00** na sede da Secção, sita no Centro Comercial Norte Vez, Rua Nunes de Azevedo, n.º 77 - Cave, em Arcos de Valdevez, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos órgãos de Secção
- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
- Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. As urnas para votação estarão abertas das 16H00 às 20H00.

CORUCHE

De acordo com o artigo 54º dos Estatutos do PSD- Partido Social Democrata, convoco os Militantes da Secção de Coruche, para reunião Ordinária da Assembleia de Secção, **dia 1 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 11H00**, na Sede do PSD de Coruche, sita na Travessa dos Guerreiros, n.º 26, em Coruche, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovação das Contas de 2024, de acordo com o artigo 53º, n.º2, alínea d) dos Estatutos;
2. Dar parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais, de acordo com o artigo 53, n.º2, alínea f) dos Estatutos.
3. Análise da situação política local e nacional
4. Informações.

ENTRONCAMENTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se os militantes do PSD do Entroncamento para uma Assembleia de Secção a ter lugar no **dia 31 de janeiro de 2025, pelas 21H00**, na sede local do PSD, sita na Rua Almirante Reis n.º 64, para dar cumprimento à seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política,
2. Outros assuntos.

ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata convoco os militantes da Assembleia de Secção de Esposende para reunir no próximo **dia 31 de janeiro de 2025, pelas 21H00**, no hotel Suave-Mar, na Avenida Eng. Arantes e Oliveira, Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações da Comissão Política.
2. Aprovação das contas de 2024.
3. Aprovação do orçamento para 2025.
4. Análise da situação política.
5. Emissão de parecer sobre a proposta da Comissão Política da candidatura a órgãos eleitorais autárquicos, ao abrigo da alínea f) do n.º 2 do artigo 53.º e da alínea f) do n.º 2 do artigo 56.º dos Estatutos do PSD.
6. Apresentação e apreciação da estratégia eleitoral autárquica nas eleições de 2025.
7. Outros assuntos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Figueiró dos Vinhos, para reunir no próximo **dia 3 de fevereiro de 2025 (segunda-feira), pelas 17H30**, na sede, sita na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.º 8, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação político-partidária;
3. Proposta e emissão de parecer da candidatura aos órgãos Autárquicos do concelho de Figueiró dos Vinhos para as Eleições Autárquicas de 2025.

Nota: Se na hora prevista não estiverem presentes a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciar-se-á decorridos 30 minutos, com o número de militantes presentes.

LISBOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Lisboa para reunir no **dia 31 de janeiro (sexta-feira), pelas 21H00**, na União de Comércio e Serviços, sita na Rua Castilho, n.º 14, 1269-016 Lisboa, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Análise da situação política,
2. Apreciação e votação do perfil dos candidatos às juntas de freguesia;
3. Apreciação e votação do perfil dos candidatos à Assembleia Municipal;
4. Apreciação e votação do perfil dos candidatos à Câmara Municipal de Lisboa;
5. Apreciação da Estratégia Autárquica para 2025.

MONTEMOR-O-VELHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Montemor-o-Velho, para reunir no próximo **dia 31 de janeiro de 2025 (sexta-feira), pelas 20H30**, no Auditório da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, em Montemor-o-Velho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Autárquicas 2025;
3. Outros assuntos.

SARDOAL

Ao abrigo do Art. 53, alínea f) dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Sardoal, para reunir no **dia 5 de fevereiro de 2025, pelas 21H30**, na sua sede concelhia, sita na Rua Bivar Salgado, n.º. 44, em Sardoal com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Parecer sobre as candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais (Art. 53, alínea f) dos Estatutos Nacionais)
2. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

CALENDRÁRIO ÚNICO

ALMODÔVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de Almodôvar para reunir **dia 22 de Fevereiro (Sexta-feira), pelas 16h**, na sede do PSD de Almodôvar sita na Rua Pequeninina, nº6, 7700-077, Almodôvar, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD Almodôvar.
 Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00. As listas candidatas devem ser entregues à presidente da Mesa da JSD Distrital de Beja, via e-mail, até às 18h00 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, para o seguinte endereço - danielabeco.psd22@gmail.com

AMARANTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia de Amarante a reunirem no **dia 22 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 18 horas**, na sede do PSD de Amarante, sita no Edifício do Salto-Santa Luzia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD de Amarante.

Notas: As urnas encontrar-se-ão abertas entre as 18 horas e as 20 horas; As listas deverão ser entregues ao Vice-Presidente da Mesa do Plenário da JSD de Amarante, nos termos do contacto infra - que, estatutariamente substituiu a Presidente da Mesa -, até às 23h59min do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. Endereço de email do Vice-Presidente da Mesa do Plenário da JSD de Amarante, José Fidalgo: josefidalgo23@hotmail.com

AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o plenário concelhio da JSD Aveiro, para reunir no **dia 01 de março de 2025 (sábado), pelas 11h00 horas**, na sede do PSD Aveiro, sita na Avenida Lourenço Peixinho, nº 177, 1º andar, 3800-167, Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa de Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Aveiro.

Nota: As listas deverão ser entregues, via e-mail para: jsd.aveiro@gmail.com, à Presidente da Mesa do Plenário da concelhia de Aveiro ou a quem estatutariamente a possa substituir, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 11h00 e 13h00.

BEJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de Beja para reunir **dia 22 de Fevereiro de 2025 (sábado), pelas 16h**, na sede do PSD de Beja sita na Praça da República, no 17, 7801-902, Beja, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD Beja.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00. As listas candidatas devem ser entregues na sede do PSD de Beja, sita na Praça da República, n.º 17, 7800-427, Beja, ao Presidente da Mesa da distrital ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 18h00 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

ERRATA BOMBARRAL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se plenário concelhio da JSD Bombarral, para reunir no **dia 21 fevereiro de 2025 (sexta-feira), pelas 17h** na sede concelhia, sita na Rua Manuel Lima Souto, 10 – R/c Dtº2540 – 117 Bombarral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Bombarral.

Nota: as listas deverão ser entregues ao presidente da mesa do plenário, ou por e-mail adriana.cruz1993@gmail.com ou a quem o estatutariamente substitua até às 23:59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas das 17:00h às 19:00.

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se os militantes da concelhia de Castelo Branco para o Plenário Concelhio da JSD Castelo Branco, a reunir no **dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 14h00m**, na sede do PSD Distrital de Castelo Branco, sita na Rua Prior de Vasconcelos, nº 34 - Loja 1 - r/c, 6000-265 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia da JSD Castelo Branco.

Nota: As urnas estarão abertas entre as 14h00m e as 17h00m. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio da JSD Castelo Branco ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral ou via e-mail para jsdconcelhiacastelobranco@gmail.com

FUNDÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convocam-se o Plenário Concelhio da JSD Fundão para reunir no próximo **dia 23 de fevereiro de 2025 (domingo), pelas 15h00m**, na sede do PSD Fundão, sita na Rua dos Restauradores, Lote 10 R/c B, 6230-496 Fundão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia.

Nota: As urnas estarão abertas entre as 14h00m e as 17h00m. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59m do sétimo dia (16/02/2025) anterior ao ato eleitoral, em formato papel na su-pracitada ou via digital para jsdconcelhiafundao@gmail.com

MOITA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD convoco o Plenário concelhio da JSD da Moita para reunir no próximo **dia 22 de fevereiro de 2025, (sábado), pelas 10h00 horas**, na sede do PSD da Moita, Rua José Afonso – Loja 20, 2860-378, Moita, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Moita.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente da Mesa, ou a quem o substitua legalmente, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e o termo de subscrição da lista. As urnas estarão abertas das 10h00 às 12h00.

MOURA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de Moura para reunir **dia 22 de Fevereiro (sábado), pelas 16h00**, na sede do PSD de Moura sita na Rua Associação S M Santana e Costa, no14 R/c, 7860-184 Moura, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD Moura.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00. As listas candidatas devem ser entregues à presidente da Mesa da JSD Distrital de Beja, via e-mail, até às 18h00 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, para o seguinte endereço - danielabeco.psd22@gmail.com

ODEMIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de Odemira para reunir **dia 22 de Fevereiro (sábado), pelas 16h00**, na sede do PSD de Odemira sita na Rua Serpa Pinto, no1, 7630-174, Odemira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD Odemira.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00. As listas candidatas devem ser entregues à presidente da Mesa da JSD Distrital de Beja, via e-mail, até às 18h00 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, para o seguinte endereço - danielabeco.psd22@gmail.com

OURIQUE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de Ourique para reunir **dia 22 de Fevereiro (sábado), pelas 16h00**, na sede do PSD de Ourique sita na Rua António Nobre Semedo, no14, 7670-296, Ourique, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD Ourique.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00 e as 18h00. As listas candidatas devem ser entregues à presidente da Mesa da JSD Distrital de Beja, via e-mail, até às 18h do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, para o seguinte endereço - danielabeco.psd22@gmail.com

PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Portalegre, para reunir no próximo **dia 22 de fevereiro de 2025, (sábado), pelas 16h00m**, na sede do PSD Distrital de Portalegre, sita na Rua Combatentes da Grande Guerra, 17, 7300-097 Portalegre, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia de Portalegre da JSD.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 16h00m e as 19h00m. As listas candidatas e respetiva documentação deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário através de missiva eletrónica catarina.brazete@gmail.com até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Concelhia Santa Maria da Feira a reunir-se no **dia 01 de Março de 2025 (sábado), pelas 17h30**, na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18, 4520-201 Santa Maria da Feira com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia de Santa Maria da Feira.

Notas: O ato eleitoral decorrerá entre as 17h30 e as 19h30. As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia ou por e-mail, sita na Rua dos Descobrimentos n.º 18, 4520-201 Santa Maria da Feira, ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Concelhia, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

SANTIAGO DO CACÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD convoco o Plenário concelhio da JSD de Santiago do Cacém para reunir no próximo **dia 22 de fevereiro de 2025, (sábado), pelas 15h30**, na sede do PSD de Santiago do Cacém, Largo Almeida Garret, 7540-129, Santiago do Cacém, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Eleição da Comissão Política de Secção da JSD Santiago do Cacém.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente da Mesa, ou a quem o substitua legalmente, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e o termo de subscrição da lista. As urnas estarão abertas das 15h30 às 17h30.

SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD inscritos na Concelhia de Setúbal para Plenário eleitoral, a decorrer no próximo **dia 23 de fevereiro de 2025 (domingo), pelas 14h00**, na sede da concelhia do PSD de Setúbal, que sita na Rua Rodrigues de Freitas N.º 23 1.º Esquerdo, 2900-104 Setúbal, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Setúbal.

Nota: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, ou por e-mail jsd.concelhia.setubal@gmail.com, ou a quem estatutariamente o substitua até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 18h00.

TERRAS DE BOURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD de Terras de Bouro, para plenário a realizar-se no próximo **dia 22 de fevereiro (sábado), pelas 15H00**, na sede da junta de freguesia de Moimenta, R. Aquilino Rodrigues Pereira, 4840-100 Terras de Bouro, com o seguinte ponto de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro;

Nota: As urnas estarão abertas das 15H00 às 17H00. As listas deverão ser entregues à Presidente da Mesa, através do e-mail terrasdebourojsd@gmail.com, ou quem estatutariamente a possa substituir, até às 23H59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

TROFA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes da JSD Concelhia da Trofa para reunir no próximo **dia 22 de Fevereiro de 2025 (sábado), pelas 15h00m**, na Sede do PSD/JSD da Trofa sita na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 222, 4785-293 Trofa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Trofa.

Nota: As urnas estarão abertas das 15h00 às 18h00. As listas deverão ser entregues à Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente a substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, ou por e-mail: martascalmeida@gmail.com

VILA DO CONDE

De acordo com os Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e dos demais Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia da JSD de Vila do Conde para reunir, no próximo **dia 01 de março de 2025 (sábado), pelas 10h00**, a ocorrer na Sala Dr. Orlando Taipa da sede concelhia do Partido Social Democrata, sita na Praça da República, n.º 7, na cidade de Vila de Conde, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política da Concelhia JSD Vila do Conde.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 10h00 e as 12h30.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o substitua, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas no local ou para o e-mail: dulcepeirasilva13@gmail.com

CONVOCATÓRIAS NORMAIS

ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Anadia, para reunir no **dia 01 de fevereiro de 2025, pelas 18:30h**, na sede da Junta de Freguesia da Moita sita na Rua do Alto da Feira, n.º 2 3780-476 Moita (Anadia), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE BEJA

Na sequência da Mesa do plenário da JSD Distrital de Beja, convoco os militantes distritais para, no próximo **dia 01 de fevereiro (sábado), pelas 16h30**, comparecerem no Conselho Distrital que se irá realizar na Sede Distrital do PSD, a cumprir com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Apresentação e aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do II Congresso Distrital da JSD Distrital de Beja.

CONSELHO DISTRITAL DE COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o Conselho Distrital do mandato 2023-2025 para reunir no próximo **dia 31 de janeiro de 2025 (sexta-feira), pelas 18h30m**, na sede do Edifício do Penedo Raso, Lote 2, R/C Esquerdo, 3360-173 Penacova, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do Congresso Distrital da JSD Distrital de Coimbra.
2. Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA AM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o VI Conselho Distrital da JSD Lisboa AM, para reunir no próximo **dia 7 de fevereiro (sexta-feira), com início pelas 20h30**, na sede do PSD Distrital Lisboa, sita na Praça São João Bosco 3B, 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação e aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do VII Congresso Distrital da JSD de Lisboa AM;
3. Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE SETÚBAL

-Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoco o IV Conselho Distrital do mandato 2023/2025 para reunir no próximo **dia 26 de Fevereiro de 2025 (quarta-feira), pelas 21h00m**, na sede do PSD Distrital de Setúbal, sita na R. Santa Maria 18 loja, 2900-601 Setúbal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações e balanço da atividade da CPD de Setúbal da JSD;
2. Apresentação e votação do Regulamento Eleitoral do Congresso Distrital da JSD de Setúbal;
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se, Conselho Distrital Extraordinário da JSD Distrital de Viseu, para reunir no próximo **dia 1 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 14:30**, na sede do PSD/JSD Viseu, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama, 3510-084 Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da Situação Política Atual;
3. Aprovação do local, data, horário e regulamento do VIII Congresso Distrital de Viseu.
4. Outros assuntos.

ÍLHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da JSD Ílhavo, para o Plenário Concelhio, no **dia 31 de janeiro de 2025, pelas 21h00**, na Sede Concelhia, sita em Av. 25 de Abril, Bl. A - 1.o Dt. Edf. ILLIABUM, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação político-partidária;
2. Outros assuntos.

PAÇOS DE FERREIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais Regulamentos em vigor, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Paços de Ferreira para reunir no **dia 30 de Janeiro de 2025 (quinta-feira), entre as 21h00 e as 23h00**, na Sede da JSD de Paços de Ferreira, sita na Avenida dos Bombeiros Voluntários, N.º 221, 4590-580, Paços de Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

NÚCLEO DE OLIVEIRA SANTA MARIA (V. N. FAMILIÇÃO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Oliveira Santa Maria para reunir, no próximo **dia 23 de Fevereiro de 2025 (domingo)**, na Junta de Freguesia de Oliveira Santa Maria, sito Urbanização de Sestelo n.º. 183, Oliveira Santa Maria com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de Vila Nova de Famalicão, em mão na Sede do PSD Vila Nova de Famalicão na Rua Adriano Pinto Basto, 212 - 3.º Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, ou por email para ricardomesquita@outlook.pt, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59H do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 17h00 e as 19h00.

NÚCLEO DE RIBEIRÃO (V.N. FAMILICÃO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Ribeirão para reunir, no próximo **dia 22 de Fevereiro de 2025**, na Junta de Freguesia de Ribeirão temporária, sito na Avenida 3 de Julho, n.º 87 - 4760-726 Ribeirão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de Vila Nova de Famalicão, em mão na Sede do PSD Vila Nova de Famalicão na Rua Adriano Pinto Basto, 212 - 3º Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, ou por email para ricardomesquita@outlook.pt, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59H do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 17h00 e as 19h00.

**NÚCLEO DE V. N. FAMILICÃO
E CALENDÁRIO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Vila Nova de Famalicão e Calendário para reunir, no próximo **dia 22 de Fevereiro de 2025**, no Auditório da Junta de Freguesia de Calendário, sito na Avenida de França, n.º 2021 4700-282 Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de Vila Nova de Famalicão, em mão na Sede do PSD Vila Nova de Famalicão na Rua Adriano Pinto Basto, 212 - 3º Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, ou por email para ricardomesquita@outlook.pt, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59H do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 18h00 e as 20h00.

NESD – AENA – CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata matriculados no Agrupamento de Escolas Nuno Álvares – Castelo Branco para o plenário do Núcleo de Estudantes Social-Democratas da referida instituição para reunir **dia 22 de fevereiro, das 14h00 às 17h00**, na sede distrital da JSD Castelo Branco, sito na Rua Prior de Vasconcelos 34 Loja 1 – R/C, 6000-265 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos órgãos do NESD-AENA para o mandato 2025/2026.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Ensino Básico e Secundário da JSD Distrital de Castelo Branco, através do e-mail jsd.districtal.castelobranco@gmail.com até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

NESD FDL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos na FDUL – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 30 de janeiro de 2025, das 16 horas às 18 horas**, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, Cidade Universitária, 1649-014 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Ponto de situação do mandato
2. Conhecimento aos militantes das próximas atividades a desenvolver
3. Outros assuntos